

313

ESTUDO DE UMA COLÔNIA REPRODUTIVA DE *Plegadis chihi* (AVES: TRESKIORNITHIDAE) NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ. *Karen Cavalcanti Tauceda, João Oldair Meneghetti* (Depto de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

Neste estudo, temos como objetivo, mostrar características da reprodução colonial de *Plegadis chihi*, na latitude de 30°, tais como: época de chegada e saída do ninhal, características dos ninhos e sua distribuição espacial no ninhal, nº de posturas, sucesso de incubação, nº médio de ovos por ninho, distribuição da frequência do nº de ovos por ninho, cuidado da prole, mortalidade de filhotes, tempo de permanência do filhote no ninho. No ano de 97, o ciclo reprodutivo durou cerca de 7 meses, com as aves chegando ao sítio de nidificação em julho e migrando em fevereiro. O ninhal encontra-se em um banhado, cujo estrato arbustivo é dominado pelo sarandi (*Phyllanthus selowianus*). O ninho tem uma estrutura elaborada, cuja forma é geralmente oval, fazendo parte de sua estrutura, gramíneas, folhas, gravetos finos e grossos, e, às vezes, material de origem humana, como plásticos e barbantes. Ocorre a destruição de alguns ninhos pelas aves, cujo material provavelmente é utilizado para a construção de outros ninhos (reciclagem). Os ovos, na medida em que vão sendo postos, são chocados, por isso observamos ninhos com filhotes de várias idades. Os ovos tem cor azulada e o número de ovos por ninho varia de 1 a 4. Comparando-se as taxas de sobrevivência de ovos e filhotes, existe uma maior mortalidade entre os ovos. A quantidade mais freqüente de ovos no ninho foi de 2 ovos e a menos freqüente foi a de 1 ovo. No ano de 97 ocorreram 3 posturas, sendo que a 2ª postura parece ter sido a maior. A partir de 2 semanas de idade, os filhotes não permanecem no ninho, pois passam a deslocar-se sobre os ramos dos sarandis. Ocorre diferenças na sonorização do filhote, de acordo com a idade em que se encontra. O adulto regurgita o alimento para seus filhotes.